



Boletim eletrônico do

SINDIPREV/SE

Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado de Sergipe

Gestão:

2011 - 2014
Na luta e na
resistência!

Boletim do SINDIPREV/SE

Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sindiprev/Se

Ano II

22 de março de 2012

O **SINDIPREV-SE**, a partir da Gestão “Na Luta e na Resistência” (2011-2014), vem a público expressar a sua opinião acerca do Projeto de Lei 1.992/2007 que propõe a criação do Fundo de Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federais (FUNPRESP) bem como de outros assuntos concernentes à Previdência Pública no Brasil

1 – A Previdência dos servidores públicos é “Superavitária”

O Governo e a “grande mídia marrom”, em defesa da classe patronal e empresarial brasileira, imputam, tanto à Previdência Social quanto à previdência dos servidores públicos federais, um déficit eterno, passando para a opinião pública e para a maior parte da sociedade que não possui acesso aos fatos e informações verdadeiros que os trabalhadores são os “vilões das contas públicas”. Lamentavelmente, o Governo mente!

Até hoje o Governo nunca apresentou para a sociedade nem para os trabalhadores os números reais deste suposto rombo. A Previdência Social, ao contrário do que tentam criminosamente passar, é “superavitária”. Sua fonte de custeio, advinda do conjunto da Seguridade Social é variada: COFINS; Contribuição Sobre o Lucro Líquido das Empresas; Concursos de Prognósticos (Mega-Sena, Lotomania, Quina, Super Sena...); receita própria do Ministério da Saúde; outras contribuições sociais (DPVAT, prêmios prescritos e bens apreendidos). Estes recursos, por si sós, são suficientes para tornar a Previdência Pública algo rentável. O problema é que o Governo, criminosamente, ao longo dos anos, “não vem fazendo a sua parte”, deixando de contribuir com os recursos que lhe cabem, cobrando apenas dos trabalhadores e de parte dos patrões.

Assim sendo, os números apresentados pelo Governo não representam a realidade dos fatos, pois, mostram uma Previdência falida em virtude da ação criminosa e irresponsável de dilapidação das receitas especificamente voltadas

para a Previdência Social e utilizadas para outras finalidades (entre elas, o pagamento da dívida pública), constituindo-se, desta forma, em um flagrante e institucionalizado desvio de verbas públicas.

\$ Desvio

2 – O FUNPRESP representa a “Privatização” da Previdência dos servidores públicos brasileiros

Seguindo uma tendência do Ideário Neoliberal, estabelecido por Fernando Collor de Melo e aprofundado pelo seu sucessor, FHC, os Governos Lula e, agora Dilma, seguem a cartilha neoliberal e atacam mais uma vez os trabalhadores. Desta vez, o alvo é a ampliação das reformas previdenciárias iniciadas com o Governo Lula e que atacam diretamente os servidores públicos federais em todo o país. O FUNPRESP representa uma clara intenção de privatizar a coisa pública, passando para as mãos da iniciativa privada (banqueiros e mega especuladores nacionais e internacionais) um patrimônio dos servidores públicos federais, deixando estes últimos à mercê dos Fundos de Pensão e do humor do mercado.

Assim como foi feito desde os governos entreguistas de Fernando Collor e FHC, Lula e Dilma seguem o mesmo caminho equivocado,



pois, repassarão às mãos de terceiros algo de imenso valor financeiro, tal qual foi feito com a Companhia Vale do Rio Doce, que foi “vendida a preço de banana” no ano de 1997, por apenas R\$ 3,3 bilhões. Para se ter uma idéia, esse valor significa menos do que o lucro da empresa em apenas três meses. No ano em que foi leiloada, o lucro líquido da empresa foi de R\$ 12,5 bilhões, mais de três vezes o valor de sua venda.



Não há dúvidas de que se farão filas de instituições financeiras interessadas em administrar este Fundo de Pensão, o qual será um dos maiores do mundo em

volume financeiro, o que, por si só, demonstra que a Previdência dos servidores públicos é sim superavitária e vantajosa economicamente e que, somente o Governo e alguns de seus defensores, não enxergam isso (ou fingem não enxergar).

3 – O FUNPRESP demonstra a “incompetência” do Governo em gerir a Previdência dos servidores públicos federais

Ao entregar a Previdência dos servidores públicos federais brasileiros nas mãos dos organismos financeiros nacionais e internacionais e ao sabor do mercado, o Governo Dilma demonstra total incompetência para gerir a coisa pública, revelando não ter compromisso com os trabalhadores nem com o país. Se a Previdência dos servidores públicos interessa tanto às instituições financeiras, por que o próprio Governo não continua tendo a responsabilidade de geri-lo, buscando corrigir os erros cometidos por sucessivos Governos e fortalecer a Previdência dos servidores públicos federais?



A Presidente Dilma não pode permanecer inerte, apenas olhando as coisas acontecerem, ou mesmo, fazendo o jogo dos capitalistas de plantão.

É preciso ter o pulso firme também com os agiotas nacionais e internacionais, e não apenas endurecer com os trabalhadores, os quais são a parte mais frágil nesta relação desigual de poder.

4 – O FUNPRESP representará insegurança e retirada de direitos para todos os servidores públicos federais

Inúmeros estudos indicam que o FUNPRESP prejudicará os funcionários públicos e terá impactos negativos na própria qualidade dos serviços prestados à população. Sem a aposentadoria integral, várias carreiras despertarão menos interesse dos profissionais com maior formação. Algumas experiências mundiais (a citar na Alemanha e Holanda) comprovam que os “fundos privados” degradam os serviços e beneficiam exclusivamente os banqueiros, deixando em situação de fragilidade e insegurança os trabalhadores. Os recursos financeiros destes fundos, muitas vezes, são aplicados de forma arriscada em investimentos que, em algum momento, podem transformar os recursos da contribuição dos servidores públicos federais em pó, acabando com anos e anos de investimentos.

Ressalta-se também que, ao limitar o teto dos servidores públicos federais ao teto dos demais trabalhadores da iniciativa privada, o Governo investe na quebra da paridade e da integralidade entre os servidores da ativa e os servidores aposentados, gerando sérias distorções junto a estes trabalhadores. Além disso, apesar de o FUNPRESP, a princípio, não atingirem os servidores que já ingressaram no serviço público antes da sanção da lei, mais cedo ou mais tarde, nós, lideranças sindicais, tememos que o Governo, assim como em outras experiências trágicas, crie instrumentos que obriguem coercitivamente os servidores a “aderirem” a este sistema.

A PREVIDÊNCIA QUE QUEREMOS E QUE LUTAMOS PARA TER!

O **SINDIPREV-SE** defende:

- Que o Governo Dilma pare imediatamente com as pressões para que o Congresso vote a favor da atual proposta do Projeto de Lei 1.992/2007 que cria o FUNPRESP;
- Que o Governo ouça os trabalhadores, proporcionando-lhes maior tempo para debates e demais discussões em torno deste tema;
- Que o Congresso Nacional, através de seus Deputados Federais e Senadores, mantenha uma linha de autonomia em relação ao Poder Executivo, estabelecendo o tempo necessário para ouvir as representações sindicais e, somente depois de esgotados os debates, apreciem a matéria em votação;
- Que o Governo continue sendo o gestor da Previdência Pública dos servidores públicos federais, evitando o controle de tal política e recursos públicos por parte de segmentos empresariais e financeiros sem compromisso com o bem-estar e segurança de futuro destes trabalhadores;
- Que os recursos do orçamento e demais fontes de receitas previstos para a Previdência Social sejam integral e exclusivamente aplicados na Previdência.



“Trabalhadores do mundo, uni-vos!”
Karl Max

SINDIPREV-SE:
NA LUTA E NA RESISTÊNCIA, SEMPRE!